

## Morre mais uma trabalhadora do HU vítima de Covid-19! Paulo Margarido e Vahan são responsáveis!

Nesta sexta, dia 27/11, recebemos a triste notícia da morte da companheira Selma Ignácio Simões, funcionária do HU que estava internada em decorrência da Covid-19. Selma era do chamado “grupo de risco”, isto é, possuía condições de saúde que tornam a ocorrência da Covid-19 potencialmente mais grave!

Conforme estamos denunciando de maneira recorrente, a superintendência do hospital, na figura do Prof. Paulo Margarido e a reitoria da USP são responsáveis diretas pelo adoecimento e mortes dos trabalhadores do HU! Desde o início da pandemia estamos reivindicando que os funcionários pertencentes ao grupo de risco sejam afastados do trabalho presencial no hospital. Recentemente,

obtivemos uma vitória na justiça, que determinou este afastamento dos grupos de risco. No entanto, a superintendência e a reitoria desrespeitam essa ordem judicial de maneira sistemática, expondo ao risco centenas de trabalhadores, justo num momento em que a situação da pandemia volta a se agravar!

Já perdemos o companheiro José Manoel Sábia há alguns dias, e agora a companheira Selma! Vidas que poderiam ter sido preservadas, não fosse a intransigência da superintendência e da reitoria!

**Basta! Nenhuma vida perdida a mais!  
Paulo Margarido e Vahan são responsáveis pelas mortes que ocorreram até agora!**

## Nota de Pesar! Selma Ignácio Simões, Presente!

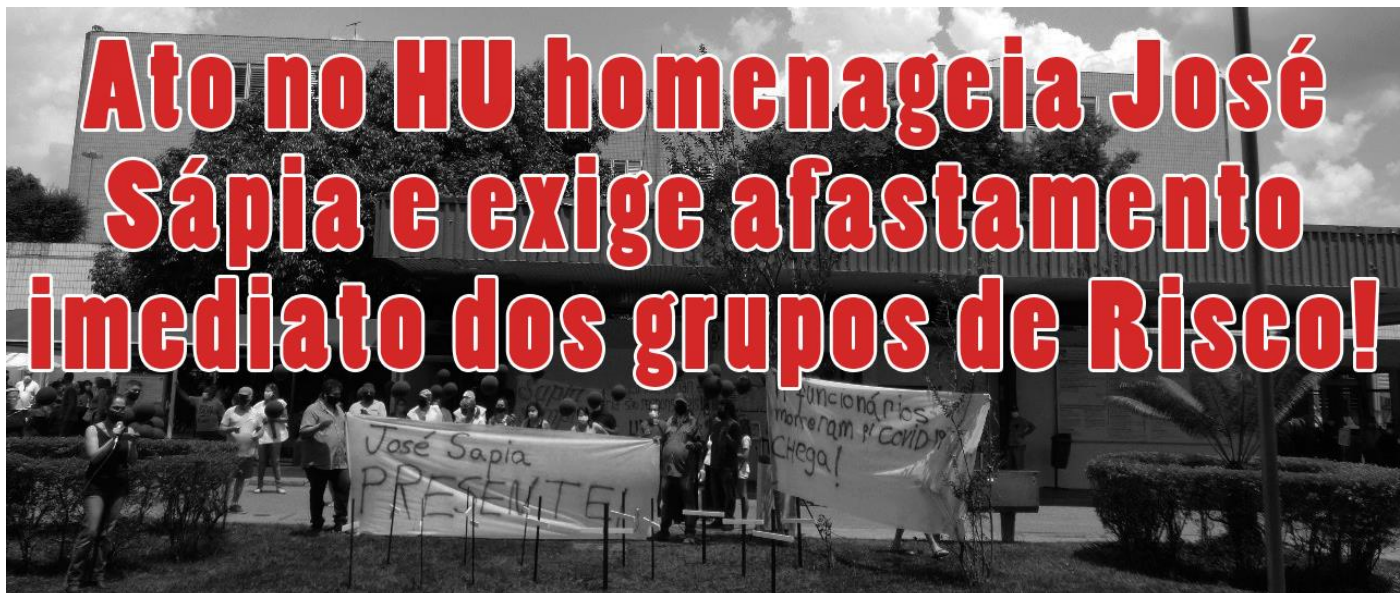
A Diretoria do Sintusp manifesta seu pesar pela morte da companheira Selma Ignácio Simões, funcionária do HU, que faleceu vítima de Covid-19. Expressamos nossa solidariedade com os amigos, familiares e colegas de trabalho!

Não podemos deixar de manifestar também nosso profundo repúdio à superintendência do HU e à reitoria da USP. A companheira possuía fatores de riscos para desenvolver a forma grave da Covid-19, mas mesmo assim foi mantida em trabalho presencial. A superintendência do Hospital e a reitoria descumprem sistematicamente até mesmo a ordem judicial que conquistamos que determina o afastamento imediato dos funcionários nestas condições, que compõe o chamado grupo de risco. Já perdemos outro

companheiro do hospital recentemente na mesma condição. Essas mortes são de responsabilidade direta do superintendente do hospital, Paulo Margarido, e do reitor Vahan!  
**Nenhuma morte mais pela negligência do HU e da USP!**



**Companheira Selma, Presente!**



Na última quinta-feira, 26/11, realizamos um importante Ato na entrada do HU, em homenagem ao companheiro José Manoel Sápia, trabalhador do HU que faleceu vítima de Covid-19, bem como aos outros 13 funcionários da USP também mortos pela doença.

No ato, mantendo o distanciamento social e utilizando máscaras e álcool gel, algumas dezenas de pessoas expressaram seu pesar pelos funcionários mortos, mas também, e principalmente, seu repúdio pela postura assassina da superintendência do hospital e da reitoria, que descumprem a determinação judicial e mantêm os funcionários pertencentes aos grupos de risco trabalhando presencialmente no HU! Também para exigir a efetivação dos contratos temporários e novas contratações, bem como garantia de EPI's adequados para todo o hospital!

Os oradores denunciaram a postura do Paulo Margarido, superintendente do Hospital, que desde o início da pandemia coloca vários empecilhos para receber os trabalhadores para discutir os problemas ocasionados pela pandemia. As falas relacionaram também a situação do HU com o conjunto da universidade, sendo lembrado que a reitoria editou recentemente um Plano de Retorno das Atividades Presenciais para o conjunto da USP, que basicamente forçava o retorno presencial de todos os funcionários, justo num momento

em que a pandemia cresce. Tivemos que realizar uma Greve Sanitária para que a reitoria recuasse parcialmente dessa medida, mas isso expressa o flerte da administração com as posturas negacionistas dos governos de turno. Também houve falas que relacionaram a situação com a política mais geral de Dória e de Bolsonaro, que ou negam diretamente os impactos da pandemia, como faz o presidente, ou escondem números e minimizam o avanço da doença, como faz o governador, por objetivos meramente eleitoreiros.

Ao final, foi feita a homenagem aos funcionários da USP que faleceram vítimas de Covid. Fincamos 14 cruces no chão, cada uma representando um dos companheiros que faleceram, e soltamos balões pretos, após a leitura de um manifesto feito pela diretoria do sindicato!

Infelizmente, um dia depois do ato, recebemos a notícia de mais uma morte de trabalhadora do HU vítima de Covid!

É urgente reforçamos a luta para que nenhuma vida mais seja perdida pelo descaso da superintendência e da reitoria! É preciso dar um Basta!

**Link para o vídeo do Ato, no momento da leitura do manifesto e da homenagem:**

<https://fb.watch/21a3fxUtf/>

# **Em memória dos nossos mortos: Funcionários que foram a óbito por Covid-19**

Fizemos um levantamento prévio de trabalhadores (efetivos e terceirizados) ativos na USP, a partir dos informes que recebemos, já que a reitoria não tem esses dados! Se você sabe de algum funcionário, efetivo ou terceirizado, que faleceu por Covid-19, encaminhe o nome e unidade para nós pelo e-mail [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) para podermos construir um memorial de vítimas da Covid-19 na USP.

- 01) Carlos Sérgio de Castro Silva (Viola) - EACH
- 02) Edila Aparecida da Silva – IP
- 03) Edison Geraldo de Araújo (Mineirinho) – FM
- 04) Eurípedes Honofre da Silva - FCFRP
- 05) Geraldo José da Cunha (Geraldinho) – STI
- 06) Gilson Francisco de Oliveira – PCO
- 07) Jair Alves de Souza - vigilante da empresa Albatroz do MAC;
- 08) Jeton Neves – HRAC
- 09) José Alípio R. Dos Santos - trabalhador da Albatroz no ICB
- 10) José Manoel Sápia - HU-USP
- 11) Manoel Nunes de Souza - vigilante da Albatroz do MAC Ibirapuera;
- 12) Marcello Bittencourt - Rádio USP
- 13) Mauricio - Vigilante da Albatroz, que trabalhou muito tempo no CESEB-USP
- 14) Odair Reis de Castro - trabalhador da Albatroz no ICB
- 15) Selma Ignácio Simões - HU

## **REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP,  
CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) – site: [www.sintusp.org.br](http://www.sintusp.org.br)